



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ESPECIALIZAÇÃO . CEAD-UFOP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Jumara Angélica dos Santos Delazari

**CONTRIBUIÇÕES DO GÊNERO CANÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM
ESTUDO DE CASO AUTOETNOGRÁFICO**

Ouro Preto
2024



JUMARA ANGÉLICA DOS SANTOS DELAZARI

**CONTRIBUIÇÕES DO GÊNERO CANÇÃO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO AUTOETNOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Práticas Pedagógicas do Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.
Orientadora: Professora Dra. Viviane Raposo Pimenta

**Ouro Preto
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

D343c Delazari, Jumara Angelica dos Santos.

Contribuições do gênero canção na educação infantil [manuscrito]:
um estudo de caso autoetnográfico. / Jumara Angelica dos Santos
Delazari. - 2024.

16 f.

Orientadora: Profa. Dra. Viviane Raposo Pimenta.
Produção Científica (Especialização). Universidade Federal de Ouro
Preto. Centro de Educação Aberta e a Distância.

1. Educação infantil - Música. 2. Educação Infantil. 3. Aprendizagem. I.
Pimenta, Viviane Raposo. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III.
Título.

CDU 378

Bibliotecário(a) Responsável: Maristela Sanches Lima Mesquita - CRB-1716



FOLHA DE APROVAÇÃO

Jumara Angélica dos Santos Delazari

CONTRIBUIÇÕES DO GÊNERO CANÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO AUTOETNOGRÁFICO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Práticas Pedagógicas da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Especialista

Aprovada em 22 de fevereiro de 2024

Membros da banca

Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Professora Doutora Helena Azevedo de P de Almeida - Externo
Professora Doutora Clayton José Ferreira - Externo
Professora Doutora Márcia Ambrósio Rodrigues Rezende - Universidade Federal de Ouro Preto

Professora Doutora Viviane Raposo Pimenta, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 01/11/2024



Documento assinado eletronicamente por **Viviane Raposo Pimenta, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/11/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0806495** e o código CRC **2C9EBC34**.

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa autoetnográfica da pesquisadora, a partir de suas vivências e experiências na educação infantil e com base na obra *Escrevidas Docentes as rochas do conhecimento*, organizada por Ambrósio, Pimenta (2023), na qual as autoras, assim como Denzin (2017), defendem o ativismo docente e a pesquisa qualitativa em Educação a partir das experiências e vidas docentes e discentes. Essa pesquisa se justifica pela autora atuar na Educação Infantil há 5 anos, na cidade de Rio Doce, Minas Gerais, e tem como objetivo retratar a importância da música na Educação Infantil. O estado autoetnográfico aconteceu mediante observação e registro diários, diante do planejamento de aula, numa perspectiva teórica, com base em relatos de experiências pessoais resultando em uma pesquisa qualitativa. Como resultado, observou-se como o gênero canção infantil pode contribuir para o desenvolvimento das crianças e para a construção de saberes importantes para a vida social.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

Abstract

This is an autoethnographic research by the researcher, based on her experiences in early childhood education and based on the work *Teaching Writings as rocks of knowledge*, organized by Ambrósio, Pimenta (2023), in which the authors, as well as Denzin (2017), defend teacher activism and qualitative research in Education based on the experiences and lives of teachers and students. This research is justified by the author working in Early Childhood Education for 5 years, in the city of Rio Doce, Minas Gerais, and aims to portray the importance of music in Early Childhood Education. The autoethnographic state occurred through daily observation and recording, in the face of lesson planning, from a theoretical perspective, based on reports of personal experiences resulting in qualitative research. As a result, it was observed how the children's song genre can contribute to the development of children and the construction of important knowledge for social life.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Learning.

SUMÁRIO

1	Introdução	5
2	Objetivos	7
3	Objetivos geral	7
4	Objetivos específicos	7
5	Justificativa	7
6	Referencial teórico	8
7	Metodologia	10
8	Descrição e análise de minhas práticas: por uma educação infantil com música e canções	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

1 INTRODUÇÃO

Neste estudo, apresento uma pesquisa autoetnográfica (Denzin, 2014; 2017) que tem como *locus* de geração de registros a minha própria experiência e dados advindos de minha prática pedagógica como professora da Educação Infantil. Busco apresentar algumas contribuições que o trabalho com o gênero canção pode apresentar para o processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil.

A pesquisa se justifica pela necessidade de trazer para o campo de iluminação (PIMENTA, 2018) questões relativas às práticas docentes que, muitas vezes, não têm recebido atenção no campo acadêmico-científico. É como se o fazer docente, na sua prática diária de sala de aula, não pudesse ser validado no âmbito acadêmico. Em termos teóricos, podemos justificar esta pesquisa a partir de autoras como Ambrósio (2023a; 2023b; 2023c; 2024), Pimenta e Ambrósio (2023), dentre várias outras e outros autoras/es educadoras/es e pesquisadoras/es do campo da Educação, considerando este campo como transdisciplinar por natureza. A pesquisa também se justifica pela experiência que tenho como professora da educação infantil. Esta experiência, o contato direto com os alunos, alunas, coordenação pedagógica, direção escolar, familiares e demais atores que fazem parte da instituição escolar, tem me revelado aspectos importantes concernentes ao uso do gênero canção com as crianças da Educação Infantil.

Assim, concordo com Ambrósio (2023a, p. 50) relativamente ao fato de os saberes profissionais, retomando Tardif (2000), possuírem sentido e significado quando relacionados às situações de trabalho, pois é nessas situações que o conhecimento é construído e modelado na prática docente.

Em termos metodológicos trata-se de pesquisa qualitativa - interpretativista, conforme Ivenick (2023); Xavier (2023); Teixeira (2021). O estudo de caso está diretamente relacionado às minhas experiências docentes, assim, configura-se como pesquisa autoetnográfica, pois debruço-me sobre minhas próprias práticas para compreender sobre as contribuições que o trabalho com o gênero canção pode trazer para as aulas da educação infantil. Optei por esse método por acreditar que ele me permite uma análise detalhada e contextualizada de minha própria prática pedagógica e de minhas experiências pessoais com o uso da música na sala de aula.

Com base em fundamentos teóricos da psicologia do desenvolvimento infantil e da educação musical, argumenta-se que o gênero canção tem diversas contribuições para as

crianças na Educação Infantil. Autores como Piaget e Vygotsky destacam a importância do ambiente educacional na formação cognitiva e social das crianças, enquanto autores da educação musical, como Swanwick e Reimer (ano), enfatizam o papel da música no desenvolvimento integral dos indivíduos.

Além de promover o desenvolvimento das habilidades motoras, emocionais, afetivas, psíquicas e de relacionamento, as canções também desempenham um papel fundamental na promoção dos letramentos. Autores como Street e Heath (2014) destacam a importância dos gêneros discursivos na construção da alfabetização e da cultura letrada, e a canção, como um gênero do discurso, desempenha um papel significativo nesse processo.

Através da música, as crianças têm a oportunidade de expressar suas emoções, desenvolver a coordenação motora e aprender de forma lúdica e prazerosa. Autores como Malloch; Trevarthen (ano) destacam a importância da musicalidade na comunicação humana e no desenvolvimento emocional desde tenra idade.

As canções também contribuem para criar um ambiente de aprendizagem positivo, onde as crianças se sentem mais motivadas, engajadas e felizes. Autores como Gardner, em sua teoria das inteligências múltiplas, reconhecem a música como uma forma de inteligência que pode ser cultivada e desenvolvida desde a infância.

A pesquisa autoetnográfica permite que a autora compartilhe suas próprias experiências e reflexões sobre o uso da música na Educação Infantil, enriquecendo assim a compreensão do fenômeno estudado. Ao relatar suas vivências e observações, a autora busca não apenas compreender melhor a importância das canções, mas também contribuir para práticas pedagógicas mais eficazes e significativas na Educação Infantil.

O estudo de caso autoetnográfico foi realizado no próprio contexto da autora, por atuar em uma CMEI no município de Rio Doce, MG e por estar realizando uma pós-graduação no curso de Práticas Pedagógicas da UFOP, onde decidiu-se pelo estudo da importância do gênero canção, mais precisamente no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil.

Abordarei neste artigo, a importância da canção como instrumento de aprendizagem, procurando caracterizar sua importância no processo de ensino, o porquê do interesse das crianças pela música, buscando melhorias na prática diária do professor, bem como sua importância no contexto escolar e como processo de aprendizagem.

2. OBJETIVOS

Para a realização do estudo de caso autoetnográfico, estabelecemos os seguintes objetivos.

Objetivo Geral

Analisar a influência do gênero canção no desenvolvimento de habilidades linguísticas, sociais e emocionais de crianças na Educação Infantil, observando como esse gênero secundário interage com os gêneros primários em um processo educativo musical.

Objetivos Específicos

Investigar a relação entre canções e o desenvolvimento emocional e social de crianças na Educação Infantil.

Examinar como o gênero canção pode facilitar a apropriação de gêneros secundários, a partir da interação com gêneros primários.

Analisar o papel das canções na promoção da sociabilidade e da tomada de turnos em contextos educacionais.

Explorar as contribuições específicas das canções no desenvolvimento da linguagem e expressão nas crianças.

3 JUSTIFICATIVA

Sou professora, atuo há 5 anos na Educação Infantil, tenho observado a importância que a música ganha em relação ao desenvolvimento das crianças e percebo o quanto é prazeroso para elas, momentos com utilização da música. Introduzo a música em minhas práticas diárias, com rodinhas de músicas, na acolhida dos meus alunos, hora do lanche, na chegada e após o recreio. Gostaria de aprofundar sobre o tema, para melhorar minha prática diária. Com certeza, o estudo irá modificar minha prática docente e a de outros pesquisadores.

Partindo da análise a partir de pesquisas e observações, de que as brincadeiras sonoras despertam a musicalidade, movimento e imaginação, e que a criança comunica através do

corpo, experimentando e desenvolvendo habilidades, almejo pesquisar sobre o tema: A importância da música na Educação Infantil.

A partir da pesquisa pretendo esclarecer a importância que a música traz para o aprendizado, buscando conhecimento sobre o tema abordado e trazendo novas ideias para prática diária, pois às vezes temos os métodos, mas não sabemos usá-los ao nosso favor. O nosso fazer docente se manifesta pela necessidade de atender melhor nossos alunos, e a pesquisa é objeto fundamental para nossa formação.

No curso de pós-graduação em Práticas Pedagógicas, tive a oportunidade de participar de um seminário na UFOP, onde foi ofertado a oficina de música, ministrada pela professora Alice. Me encantei com as atividades que podem ser trabalhadas através da música, não somente na Educação Infantil, mas também no Ensino Fundamental, e isso me fez escolher como tema de pesquisa.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Acredita-se que a música tenha surgido há 50.000 anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o dispersar da raça humana pelo planeta. A música é um elemento cultural. Existem indicações de que a música existia desde a pré-história, através da observação dos sons produzidos na natureza.

Ela é a combinação de sons e ritmos. É considerada uma prática cultural e humana, na qual toda civilização possui uma manifestação musical própria. A música está presente na vida das pessoas de diferentes culturas e não é considerada somente arte, mas também terapia.

O nosso fazer docente faz-se necessário que estejamos sempre em aperfeiçoamento da nossa prática e em busca constante de conhecimento. Não há ensino sem pesquisa, como afirma (FREIRE,2002). Ambos estão entrelaçados, um depende do outro.

“Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE,2002,p.14)

Na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. Freire (1992) afirma que a música na sociedade e no contexto

escolar pode ser transformadora, portanto ela deve assumir um papel mais definido no ensino escolar.

Parafrazeando (Britto,2003), há fortes resquícios de uma concepção de ensino que utilizou a música como suporte para adquirir conhecimento, hábitos e atitudes. Já na Escola Nova, havia uma crítica da valorização extrema do processo sem preocupação com os resultados, ou seja, não era uma orientação voltada para a criatividade. E hoje, ainda que a Educação tenha sofrido influências de novas pesquisas e teorias, a música tem um avanço lento no que diz respeito a transformação conceitual. O autor faz uma comparação aos desenhos que vinham prontos para a criança colorir, e a crítica de que continuamos cantando canções que vêm já vem prontas, excluindo a interação com a linguagem musical, que se dá pela exploração, criação. Esse trabalho é causa da ausência de profissionais especializados com pouca formação musical dos educadores que são responsáveis pela Educação Infantil.

Logo, pode-se afirmar que é necessário que haja mudanças na nossa prática. A música nos dá a possibilidade de explorar diversas habilidades, basta usá-la ao nosso favor.

Ainda na concepção do autor, trabalhar com música na Educação Infantil permite uma variação de confecção de objetos, dando prioridade aos brinquedos populares e tradicionais.

Para autores como Copetti; Zanetti; Camargo (2011):

Toda e qualquer pessoa ligada e dedicada à educação tem conhecimento da importância de se proporcionar atividades que desenvolvam muitas habilidades nas crianças. Entre tantas, a musicalidade é uma dessas habilidades, a qual deve ser incentivada (Copetti; Zanetti; Camargo, 2011, p. 22)

A música traz vários benefícios e pode ser utilizada em todas as fases da educação infantil. Ela proporciona uma autonomia infantil e permite o desenvolvimento de habilidades.

Segundo esses mesmos autores:

A importância que a música tem na vida das pessoas e de que modo vem auxiliar no desenvolvimento infantil, é indispensável que se discuta a questão, especialmente os professores, que deste modo poderão desvendar maneiras de utilizar mais este “instrumento” para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. (Copetti; Zanetti; Camargo, 2011, p. 22)

Com crianças pequenas podemos utilizar cantigas de roda e utilização de instrumentos sonoros, pois sabe-se que a música aumenta e enriquece o vocabulário das crianças. Os autores ainda afirmam que:

Como a música está vinculada às emoções, é através dela que os homens também se comunicam, sendo que esta se constitui em uma forma de linguagem. O ser humano que inclui a música em sua vida, de alguma maneira, tem a colaboração da mesma para desenvolver seus sentidos, suas emoções e, conseqüentemente, a harmonia de viver. (Copetti; Zanetti; Camargo, 2011, p. 22)

A música possui um papel enriquecedor para o desenvolvimento socioemocional, e se usada de forma terapêutica, favorece a saúde mental. A sua contribuição principal na Educação Infantil é na melhoria da capacidade de aprendizagem, no entanto, estimula a criatividade, a expressão corporal, coordenação motora e concentração. Além de todos os benefícios a música permite realizar as atividades com mais prazer.

5. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa é de caráter qualitativo, utilizando-se de um estudo de caso autoetnográfico, conforme defendido por Denzin (2014; 2017), onde as experiências pessoais da pesquisadora são usadas como base para análise e reflexão. A escolha pela autoetnografia está diretamente ligada ao fato de que a autora é professora da Educação Infantil há cinco anos, em uma instituição de ensino do município de Rio Doce, Minas Gerais. Dessa forma, as observações e vivências acumuladas ao longo desse período são fundamentais para compreender as contribuições do gênero canção no desenvolvimento das crianças.

As práticas pedagógicas descritas e analisadas foram registradas por meio de um diário de campo, no qual a autora anotou suas experiências, percepções e reflexões sobre o uso da música em sala de aula. A coleta de dados aconteceu durante o ano de 2022, com duas turmas da Educação Infantil. O enfoque das observações esteve na rotina de atividades envolvendo canções infantis, bem como nas interações das crianças durante as atividades musicais. Essas práticas diárias são permeadas pela música em momentos como acolhimento, hora do lanche, recreio e despedida.

Além dos registros diários, a autora realizou entrevistas informais com colegas docentes e pais, com o intuito de captar diferentes perspectivas sobre o impacto das canções na aprendizagem e no desenvolvimento emocional e social das crianças. As respostas foram

analisadas à luz de teorias que discutem o papel da música na Educação Infantil, com foco nos estudos de Vygotsky, Gardner e outros autores da educação musical.

5. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE MINHAS PRÁTICAS: POR UMA EDUCAÇÃO INFANTIL COM MÚSICAS E CANÇÕES

O desenvolver deste trabalho tem início com base em dados de relatos do dia a dia do professor de Educação Infantil, onde apresento relato de experiência em duas turmas de Educação Infantil ao longo do ano de 2022.

No meu dia a dia trabalho habitualmente com as crianças, rodinha com músicas, onde cantamos canções como; músicas com ritmo, com movimento, com palmas, e a partir do momento que aprendem, deixamos também que as crianças escolham as músicas. As atividades são elaboradas de forma colaborativa com outras professoras. Observei que as músicas cantadas durante a rodinha, aumenta o vocabulário das crianças, principalmente as bem pequenas do maternal.

Na hora do lanche cantamos a canção “meu lanchinho” que incentiva a criança a comer para ficar forte e crescer. Após o recreio, na chegada à sala, cantamos uma canção silenciosa, a canção “som do mosquitinho”, pois as crianças chegam agitadas, o que é normal após o recreio, que é um momento de descontração, exploração, aprendizado e estimulação de habilidades. E assim pode-se perceber que a agitação passa porque é trabalhado o psicológico e o cognitivo das crianças.

As atividades na Educação infantil podem ser trabalhadas também através de jogos, brincadeiras e música, mas escolhi desenvolvê-las principalmente com músicas, pelo apreço e interesse que as crianças tem por ela durante a disciplina de música ministrada por outro professor.

No dia 14 de fevereiro de 2022 desenvolvi uma atividade de esquema corporal com uma turma do maternal 2, e cantei juntamente com as crianças a música “cabeça, ombro, joelho e pé. Pude perceber o quanto as crianças adoraram a atividade.

No dia 4 de abril de 2022 realizei com as crianças do primeiro período uma atividade dos órgãos dos sentidos, com vídeo da música “os sentidos (Patati e Patatá)”, percebi que havia um interesse das crianças ao assistir o vídeo musical.

Comecei a trabalhar lateralidade com música também, como; “palminhas, palminhas nós vamos bater”, música “vem que eu vou te ensinar (Xuxa)”, pois gostaria que as crianças aprendessem com mais prazer e conseguissem assimilar noções de lateralidade.

Durante as minhas aulas comecei a introduzir atividades com música não só nas atividades habituais, mas também em atividades de sala de aula e após as atividades, sempre havia uma música de movimento com o corpo, as crianças gostavam muito.

A música, acalma, permite transmitir emoções e sentimentos, desperta, traz energia e boas vibrações. Através dela podemos melhorar a autoestima e humor. A música, motiva não só os adultos, mas também as crianças.

Na Educação Infantil, trabalhamos com o lúdico, brincadeiras sonoras, e atividades que despertam o interesse da criança. Posso perceber em minha rotina escolar, o apreço das crianças pela música, como a criança desenvolve o interesse pelas atividades propostas através da música, e o quanto a música acalma uma criança que está irritada ou inquieta, que não consegue se concentrar e a partir do momento que escuta a música, se acalma.

Com base na análise dos dados coletados, é possível afirmar que o uso de canções infantis na Educação Infantil desempenha um papel significativo no desenvolvimento integral das crianças. As canções atuam não apenas como ferramentas pedagógicas, mas também como mediadoras de emoções e relações sociais, facilitando a interação entre as crianças e promovendo o desenvolvimento da linguagem, da expressão corporal e do autocontrole.

Nas atividades observadas, foi possível identificar que o uso das canções melhora a atenção das crianças, aumenta seu vocabulário e promove a sociabilidade. Por exemplo, durante as rodinhas de música, as crianças demonstravam grande entusiasmo e envolvimento, e as canções que envolviam movimentos corporais, como "Cabeça, Ombro, Joelho e Pé", auxiliavam no desenvolvimento da coordenação motora.

Outro ponto relevante foi o uso de canções em momentos específicos do dia, como a hora do lanche e a volta do recreio. A canção "Meu Lanchinho" incentivava hábitos saudáveis de alimentação, enquanto a canção "Som do Mosquitinho" ajudava a acalmar as crianças após momentos de maior agitação, demonstrando a eficácia da música em regular os estados emocionais das crianças.

Por fim, as entrevistas com as professoras e pais corroboraram os achados da observação: as canções infantis são percebidas como uma estratégia eficaz para promover o engajamento das crianças no processo de ensino-aprendizagem, além de contribuírem para a criação de um ambiente mais acolhedor e favorável ao aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que a música é considerada uma linguagem de comunicação universal e está cada vez mais presente em nossas vidas, na mídia e como forma de expressão cultural. Na Educação Infantil, introduzimos jogos, brincadeiras que auxiliem e facilitem a aprendizagem das crianças, e a música é mais um recurso importante. O uso desse recurso possibilita a memorização e concentração, principalmente se usado na matemática. A música é uma excelente ferramenta para educação, pois tem papel significativo e com vários benefícios para a aprendizagem das crianças. Precisamos buscar recursos que facilitem a aprendizagem de nossos alunos para melhorar nossa prática.

A pesquisa sobre as contribuições do gênero canção na Educação Infantil, com base na abordagem autoetnográfica, demonstrou que as canções desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Através da música, é possível desenvolver habilidades linguísticas, motoras, emocionais e sociais de forma lúdica e prazerosa, além de fomentar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo.

As canções infantis não só facilitam a aprendizagem de conteúdos acadêmicos, como também promovem a sociabilidade e a tomada de turnos nas interações, aspectos essenciais para a convivência em grupo. Ademais, a música tem o poder de acalmar, engajar e motivar as crianças, tornando-se uma importante ferramenta no cotidiano escolar.

Essa pesquisa reforça a necessidade de uma abordagem pedagógica que valorize a música como parte integrante do currículo da Educação Infantil, oferecendo mais oportunidades para que as crianças explorem seu potencial criativo e expressem suas emoções de forma saudável. Para tanto, é essencial que os professores sejam capacitados e encorajados a utilizar a música em suas práticas pedagógicas, aproveitando seu potencial transformador na formação das crianças.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, M. (Org.) **Tendências da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023a.

AMBRÓSIO, M. As bonitezas da docência: o professor, seu saber e sua pesquisa. In: AMBRÓSIO; M.; PIMENTA, V. R. (Orgs) **Escre(vidas) docentes: as rochas do conhecimento**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

AMBRÓSIO, M. (Org.) **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos**. São Paulo, Pimenta Cultural, 2023c.

AMBRÓSIO, M. Memoriais: escrituras de orientação na disciplina Tendências e pesquisa em Educação. In: AMBRÓSIO; M.; PIMENTA, V. R. (Orgs) **Escre(vidas) docentes: as rochas do conhecimento**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

AMBRÓSIO, M. Alegria de ensinar. In: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos**. São Paulo, Pimenta Cultural, 2023c.

AMBRÓSIO, M. 16ª WebProsa Alegria de Ensinar. In: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos**. São Paulo, Pimenta Cultural, 2023c.

AMBRÓSIO, M. 17ª WebProsa “Alegria de Ensinar”. In: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Os jogos, as brincadeiras e as tecnologias digitais a serviço das aprendizagens, da inclusão e da autonomia: sentidos e significados produzidos**. São Paulo, Pimenta Cultural, 2023c.

AMBRÓSIO, M. Tendências da Pesquisa em Educação – as Entre(linhas) das bonitezas aprendidas. In: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Tendências da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023a.

AMBRÓSIO, M. Carta da professora Márcia Ambrósio: as bonitezas das aprendizagens docentes e discentes. In: AMBRÓSIO, M. (Org.) **Tendências da Pesquisa em Educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023a

AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. Apresentação da Obra. In: AMBRÓSIO; M.; PIMENTA, V. R. (Orgs) **Escre(vidas) docentes: as rochas do conhecimento**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. (2023). **Escrevidas Docentes: as rochas do conhecimento**. São Paulo: Editora Pimenta Cultural.

ALENCAR, V. P. de. **Pedagogia; Comunicação**. Música - origem - Sons e instrumentos. - Disponível em <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica---origem-sons-e-instrumentos>

BRITO, T. A. de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Fundação Petrópolis, 2003.

COPETTI, A. A. O.; ZANETTI, A.; CAMARGO, M. A. S. **A música enquanto instrumento de aprendizagem significativa: a arte dos sons**. XVI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. UNICRUZ, Rio Grande do Sul, 2011.

DENZIN, N. K. *Interpretive Autoethnography*. Sage Publications, 2014.

DENZIN, N. K. (2017). *Qualitative Inquiry and the Politics of Research*. Routledge, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002.

GARDNER, H. (1993). **Frames of Mind**: The Theory of Multiple Intelligences. Basic Books.

HEATH, S. B.; STREET, B. V. **On Ethnography**: Approaches to Language and Literacy Research. Teachers College Press, 2014.

MALLOCH, S.; TREVARTHEN, C. **Communicative Musicality**: Exploring the Basis of Human Companionship. Oxford University Press, 2010.

PIMENTA, V. R. Prefácio dos memoriais docentes de Santa Cruz do Escalvado. In: AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. Apresentação da Obra. In: AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. (Orgs) **Escre(vidas) docentes**: as rochas do conhecimento. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023

PIMENTA, V. R. Prefácio dos memoriais docentes do município de Rio Doce: In: AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. Apresentação da Obra. In: AMBRÓSIO, M.; PIMENTA, V. R. (Orgs) **Escre(vidas) docentes**: as rochas do conhecimento. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023

PIMENTA, V. R. A utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação básica: possibilidade de promoção dos direitos humanos - meio ambiente e sustentabilidade em foco. In: BROCHADO, M.; GOMES, M. F de M.; LIPOVETISKY, N.. (Org.). **Educação para direitos humanos**: diálogos possíveis entre a pedagogia e o direito VII.1ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2017, v. VII, p. 17-47.

PIMENTA, V. R. **Letramento acadêmico e uso das tecnologias digitais**: a construção discursiva de sujeitos autônomos e autonomizados nos/pelos processos dialógicos de produção acadêmico-científica. 2018. 323f. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

PIMENTA, V. R.; BRASILEIRO, A. M. M. The teaching *metier* in remote environment: expanding discursive practices. In: ASSIS, J. A.; KOMESU, F.; FLUCKIGER, F. **Práticas Discursivas em Letramento Acadêmico**: questões em estudo V. 4 - Efeitos da Covid-19 em práticas letradas acadêmicas. Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2020.

PIMENA, V. R.; BRASILEIRO, A. M. M.; NEIVA, L. P. **Práticas do *métier* docente:** retratos de uma pandemia. Mariana: Kautely Edições, 2023.

REIMER, B. **A Philosophy of Music Education:** Advancing the Vision. Prentice Hall, 2003.

SWANWICK, K. **Music, Mind, and Education.** Routledge, 1988.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Cortez, 2000.

História da Música. Disponível em < <https://www.instore.com.br/2019/05/02/historia-da-musica>

Música. Maio 2020. Disponível em < <https://pt.wikipedia.org>

Música na Educação Infantil: os benefícios e como usar os recursos com as crianças. Disponível em < <https://www.kumon.com.br/blog/musica-na-educacao-infantil>